

## **SOBRE O RIO TCHÚ\***

(Thu-Fu)

O meu barco desliza mansamente  
Sobre as águas do rio...  
Eu... vou fitando a múrmura corrente.

Muito longe, no azul extenso e frio,  
Correm as nuvens silenciosamente...

O céu fulge nas águas; quando passa  
Uma nuvem, e encobre o olhar da Lua,  
Vendo no rio a sombra que perpassa,  
Cuido que o barco pelo azul flutua!...

E sonho e penso e fantasio então,  
Com a mente em quimeras embalada,  
Que também no meu doido coração  
Docemente se espelha a minha amada!

Antônio Feijó

[*Cancioneiro chinês*. 2. ed. rev. aum. Lisboa: Livraria, 1903. p. 49]

Transcrição: José Américo Miranda

---

\* Este poema, que Machado de Assis traduziu com o título de “Reflexos”, traz, em *Le livre de jade*, o título de “Sur le fleuve Tchou”. O *Dicionário geral de monossílabos* traz ambas as formas – “Tchou” e “Tchu” – com as seguintes significações: “**TCHOU** – Palavra chinesa que significa *distrito* e figura na composição de expressões geográficas.”; “**TCHU, CHU, TSHU** – Palavra tibetana que significa *rio* e concorre para a formação de expressões geográficas.” (CASANOVAS, C. F. de Freitas. *Dicionário geral de monossílabos*. [Rio de Janeiro]: Instituto Nacional do Livro, 1968. p. 388) No *Cancioneiro chinês*, à p. 49, o título do poema vem grafado “Sobre o rio Thchú”; porém, no Índice, ao final do volume (p. 139), a grafia é esta: “Sobre o rio Tchú”.